

Quase incerto e quase imperfeito

(Marcel Alan)

È madrugada nos meus olhos,
Mas ainda tenho uma lágrima escondida
Sorradeira como o passado costuma ser
E sincera feito uma ilusão perdida.
Eu não consigo disfarçar o que sinto
E nem sei por onde começar
Talvez, falte coragem ou caminhos...
Nas frases presas no meu olhar.

Quase incerto e quase perfeito
O poente está em mim
E eu estou num sussurro da noite
E, repleto de segredos, eu me perdi...

Ontem, eu me perdi em alguns instantes
Enquanto me feria com preces na escuridão
Os meus pesadelos ainda são os mesmos
E, sem sono, sou um cúmplice de um anoitecer pagão.
A cidade nunca teve tantas luzes como agora
E eu ainda não consigo dormir
Os meus olhos não se fecham nessas tardias horas
E admiram a tempestade dentro de mim...

Quase incerto e quase um incêndio
O poente está em mim
E eu estou num sussurro da noite
E repleto de segredos que eu não dividi... com ninguém